

# Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais  
Indicadores de Volume e Valores Correntes  
janeiro/março 2010

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais  
Roberto Luís Olinto Ramos

### **EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

Gerente: Rebeca de La Rocque Palis

Colaboradores:

Amanda Rodrigues Tavares  
Carlos Cesar Bittencourt Sobral  
Carmen Maria Gadea de Souza  
Claudia Dionisio Esterminio  
Cristiano de Almeida Martins  
Douglas Moura Guanabara  
Guilherme Silva Telles Júnior  
Gustavo Chalhoub Garcez  
Júlia Gontijo Vale  
Katia Namir Machado Barros  
Luciene Rodrigues Kozovits  
Marcio Resende Ferrari Alves  
Paulo Roberto Sant Anna Junior  
Rangel Galinari  
Ricardo Montes de Moraes  
Ricardo Ramos Zarur  
Teresa Cristina Bastos  
Vera Lúcia Duarte Magalhães

informática:

Carlos Alberto Mendonça dos Santos  
Humberto Lopes  
José Luiz de Moraes Louzada

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**  
**INDICADORES DE VOLUME E VALORES CORRENTES**  
**2010**

**ÍNDICE**

<b>I. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2010 .....</b>	<b>4</b>
A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL) .....	5
B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR / TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO ..	8
C) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR) .....	11
<b>II. VALORES CORRENTES E CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL .....</b>	<b>14</b>
NOTAS METODOLÓGICAS .....	20
INDICADORES DIVULGADOS .....	21
TABELAS .....	22
GLOSSÁRIO .....	31
COLABORADORES EXTERNOS .....	34

## I. Resultados do 1º Trimestre de 2010

A Tabela Resumo, a seguir, apresenta os principais resultados para o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres.

<b>TABELA RESUMO- Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º Trimestre de 2009 ao 1º Trimestre de 2010</b>					
<b>Taxas (%)</b>	<b>1º Trim 2009</b>	<b>2º Trim 2009</b>	<b>3º Trim 2009</b>	<b>4º Trim 2009</b>	<b>1º Trim 2010</b>
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior - Tabela 3	<b>-2,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>9,0</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores - Tabela 4	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,4</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior - Tabela 2	<b>-2,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,2</b>	<b>4,3</b>	<b>9,0</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - Tabela 7	<b>-1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>

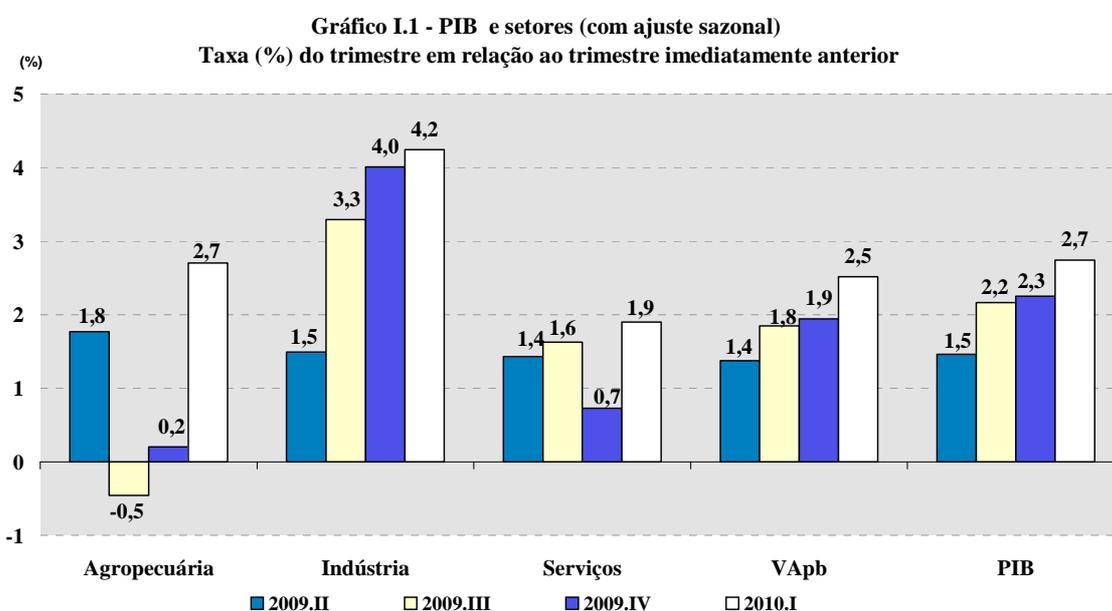
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

## A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL)

### TABELA 7 EM ANEXO

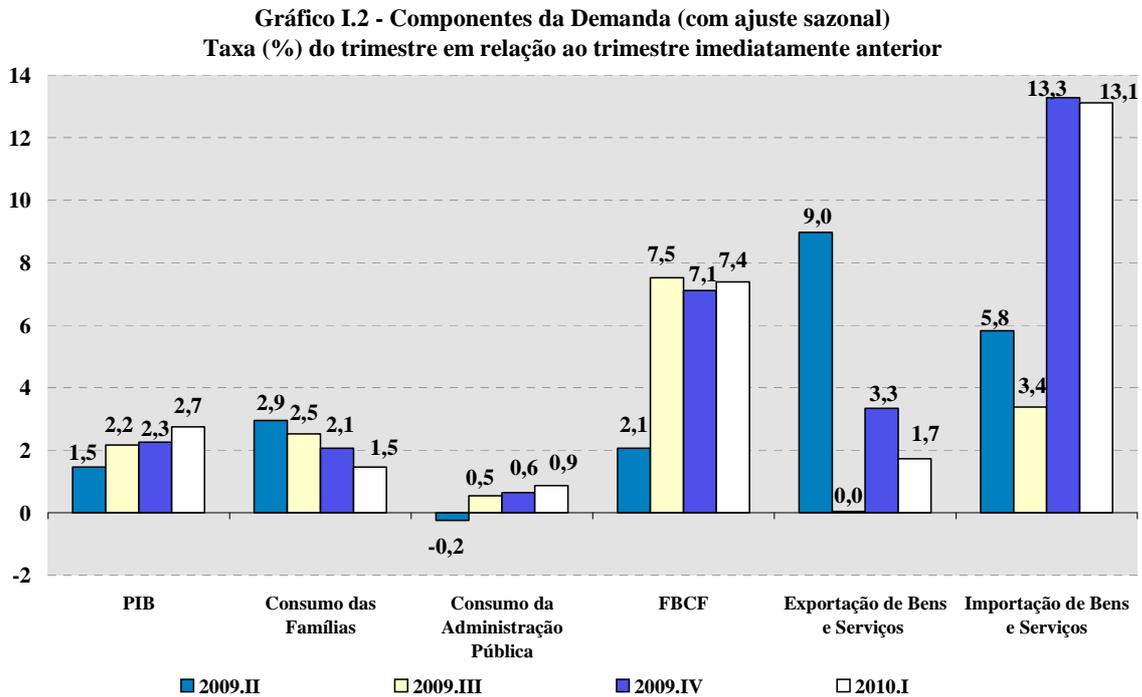
O PIB a preços de mercado apresentou aumento de 2,7% na comparação do primeiro trimestre de 2010 contra o quarto trimestre de 2009, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O maior crescimento foi na Indústria (4,2%), seguida pela Agropecuária (2,7%) e pelos Serviços com elevação de 1,9%. As séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries da Agropecuária, Indústria, Serviços, Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

O gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior do PIB a preços de mercado e de seus principais setores para os últimos quatro trimestres.



Em relação aos componentes da demanda interna, o maior destaque foi o crescimento de 7,4% da Formação Bruta de Capital Fixo no primeiro trimestre deste ano. A Despesa de Consumo das Famílias aumentou 1,5% e a Despesa de Consumo da Administração Pública apresentou elevação de 0,9%. No setor externo, tanto as Exportações de Bens e Serviços como as Importações de Bens e Serviços apresentaram elevação, de 1,7% e 13,1%, respectivamente.

O gráfico I.2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda para os últimos quatro trimestres.



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado estão presentes no gráfico I.3, abaixo.

**Gráfico I.3- PIB -Série Encadeada do Índice Trimestral**

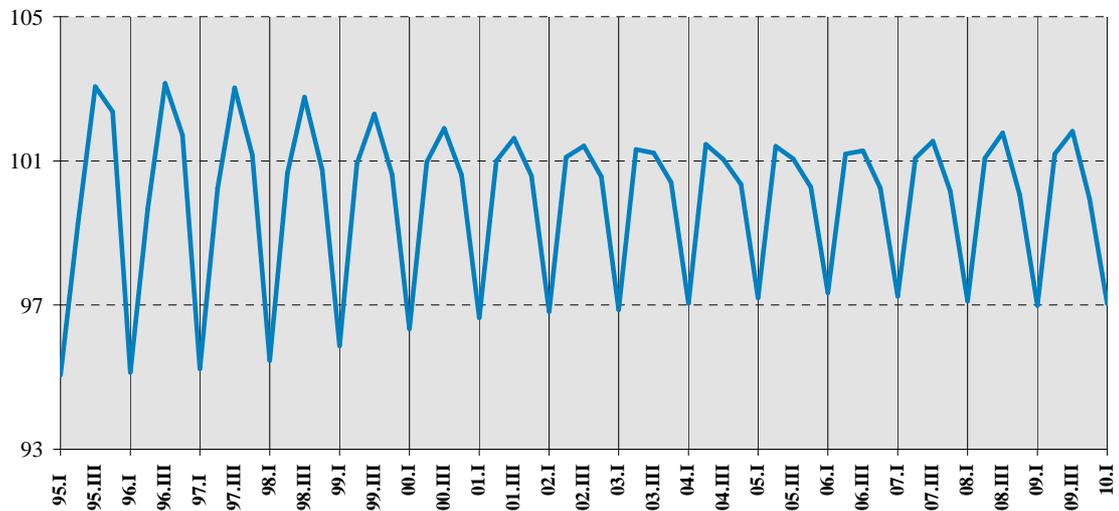


Abaixo estão apresentados os gráficos I.4 e I.5 mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.

**Gráfico I.4- PIB - Índice Trimestral**  
**Série de Tendência**



**Gráfico I.5-PIB - Índice Trimestral**  
**Série do Componente Sazonal**



## **B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR / TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO**

### **TABELA 2 E 3 EM ANEXO**

O PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 9,0% no primeiro trimestre de 2010, em relação a igual período de 2009. O Valor Adicionado a preços básicos apresentou uma elevação de 8,0% e os Impostos sobre Produtos um acréscimo de 14,9%. Essa variação do volume dos Impostos sobre Produtos deve-se, principalmente, ao crescimento da Indústria, em especial à Indústria de Transformação, e ao aumento do volume das Importações de Bens e Serviços, afetando o volume dos Imposto de Importação.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Indústria registrou o melhor desempenho. O volume do valor adicionado da Indústria cresceu 14,6%, seguido dos Serviços com elevação de 5,9% em relação ao primeiro trimestre de 2009. O aumento em volume do valor adicionado da Agropecuária foi de 5,1%, após quatro trimestres consecutivos de queda nessa base de comparação.

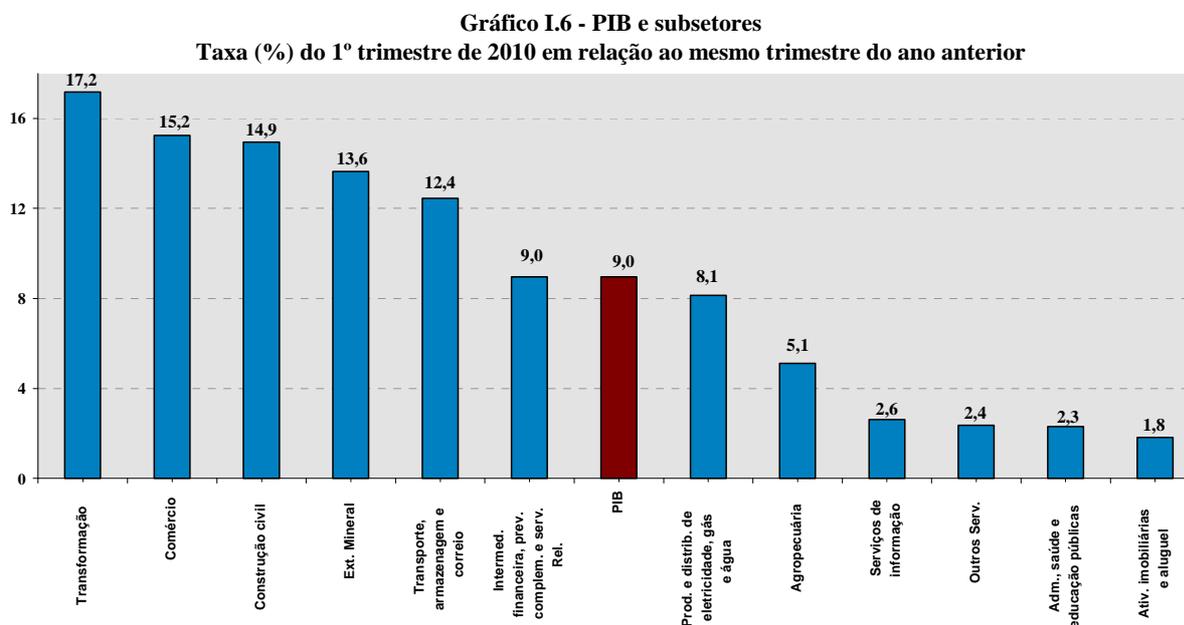
A taxa da Agropecuária pode ser, em grande parte, explicada pelo desempenho de alguns produtos com estimativas de crescimento na quantidade produzida no ano de 2010 e que possuem safra relevante no trimestre, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) divulgada em maio. Esse é o caso, por exemplo, da soja, do algodão e do milho, com estimativas de aumento de produção no ano de 2010 de 19,2%, 6,5% e 4,0%, respectivamente. A produção da silvicultura e exploração florestal também teve bom desempenho nesse primeiro trimestre. Por outro lado, o arroz e o fumo, cujas safras também são significativas no período, têm estimativas de queda de produção em 2010 de 9,7% e 8,9%, respectivamente.

Na atividade industrial, o destaque foi o crescimento em volume de 17,2% do valor adicionado da Indústria da Transformação, influenciada pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; eletrodomésticos; indústria automotiva, incluindo peças e acessórios; metalurgia / siderurgia; indústria têxtil; produtos químicos e artigos de borracha e plástico. A Construção Civil cresceu 14,9% beneficiada pelo aumento das operações de crédito do sistema financeiro direcionadas à habitação e pelo acréscimo de ocupações no setor. A Extrativa Mineral teve elevação de 13,6%, explicada principalmente pelo aumento de 52% na produção de minério de ferro, já que a produção de petróleo e gás natural ficou praticamente inalterada frente ao mesmo trimestre de 2009. O volume do valor adicionado de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana aumentou 8,1%, beneficiado principalmente pelo consumo industrial de energia elétrica, já que este cresceu a uma taxa superior ao restante do consumo de energia elétrica e o consumo de gás encanado caiu.

O valor adicionado do setor de Serviços cresceu 5,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os crescimentos foram: Comércio - atacadista e varejista (15,2%), Transporte, Armazenagem e Correio (12,4%), Intermediação Financeira e Seguros (9,0%), Serviços de Informação (2,6%), Outros Serviços (2,4%), Administração, Saúde e Educação Pública (2,3%) e Serviços Imobiliários e Aluguel (1,8%). O Comércio (atacadista e varejista) obteve a maior elevação, seguido pelo Transporte, Armazenagem e Correio, refletindo o crescimento da produção de produtos que têm grande incidência de margem de comércio e de transporte. O acréscimo em volume do valor adicionado de

Intermediação Financeira e Seguros, reflete, principalmente, a elevação em termos nominais, de 16,5%, do saldo de operações de crédito com recursos livres e direcionados do sistema financeiro<sup>1</sup>.

O gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e seus principais setores, no primeiro trimestre de 2010.



Dentre os componentes da demanda interna, a Despesa de Consumo das Famílias alcançou a taxa positiva de 9,3%, sendo o vigésimo sexto crescimento consecutivo nessa comparação, voltando ao mesmo patamar de crescimento do terceiro trimestre de 2008. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento da massa salarial real, com crescimento de 6,3% no primeiro trimestre de 2010<sup>2</sup>. Além disso, houve uma elevação, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas de 18,6%<sup>3</sup>. Já a Despesa de Consumo da Administração Pública cresceu 2,0% na comparação com o mesmo período de 2009. A Formação Bruta de Capital Fixo registrou o maior crescimento (26,0%) da série, iniciada em 1995<sup>4</sup>, explicado, principalmente, pelo aumento da produção interna de máquinas e equipamentos. Além disso, nesse trimestre também houve a maior elevação da Construção Civil, desde o início da série (1995), o que também contribuiu para o desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo. Além disso, a média da taxa de juros efetiva Selic para o primeiro trimestre de 2010 (8,6% a.a.) é inferior à taxa do primeiro trimestre de 2009 (12,5% a.a.).

Pelo lado da demanda externa, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 14,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As Importações de Bens e Serviços também apresentaram uma elevação nesta comparação, da ordem de 39,5%, o maior crescimento de toda a série nessa base de comparação. Os produtos da pauta de importação

<sup>1</sup> Segundo a Nota para Imprensa do Bacen: “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro”.

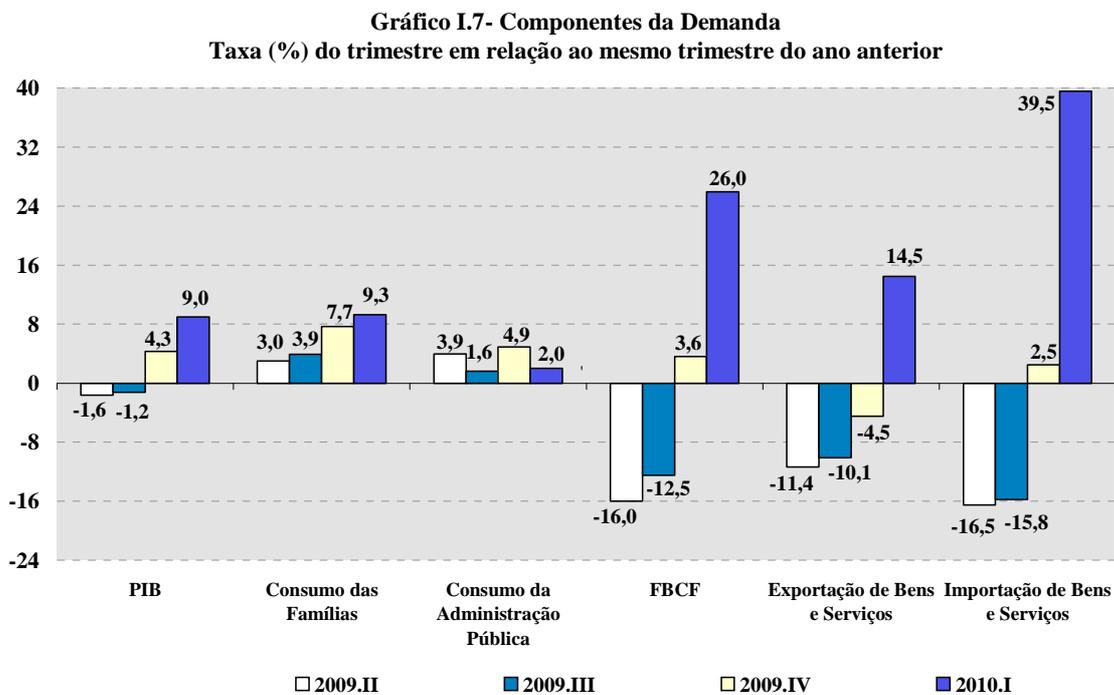
<sup>2</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>3</sup> Segundo a Nota para Imprensa do Bacen: “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro”.

<sup>4</sup> As séries encadeadas dos índices de volume têm início no primeiro trimestre de 1995.

que mais contribuíram para esse resultado foram: material eletrônico, madeira e mobiliário, material elétrico, siderurgia, veículos automotores e químicos diversos.

O gráfico I.7, abaixo, apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os quatro últimos trimestres.



**C) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)**

**TABELA 4 EM ANEXO**

O PIB a preços de mercado acumulado nos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2010, apresentou crescimento de 2,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 2,3% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 3,6% nos Impostos sobre Produtos.

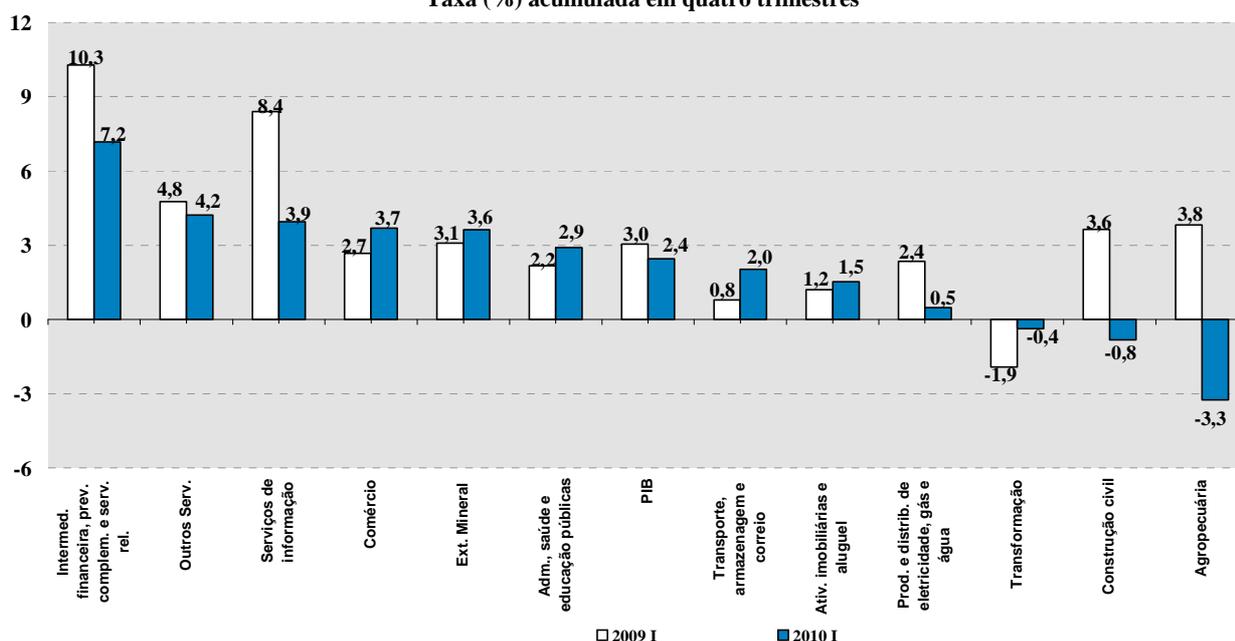
O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu do desempenho positivo dos Serviços (3,6%), da estabilidade da Indústria (0%) e do declínio da Agropecuária (-3,3%).

Na Indústria, destacamos a Extrativa Mineral com crescimento de 3,6%, seguida pela Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (0,5%). Já a Construção Civil e Indústria da Transformação apresentaram variação negativa de 0,8% e de 0,4%, respectivamente, taxas influenciadas pela queda do volume do valor adicionado da Construção e da Indústria de Transformação de abril a setembro de 2009 em relação ao mesmo período de 2008.

As maiores elevações nos Serviços foram : Intermediação Financeira e Seguros; Outros Serviços e Serviços de Informação (7,2% , 4,2% e 3,9%, respectivamente). O restante também cresceu: Comércio (3,7%); Administração Pública, Educação Pública e Saúde Pública (2,9%); Transporte, Armazenagem e Correio (2,0%). e Serviços Imobiliários e Aluguel (1,5%).

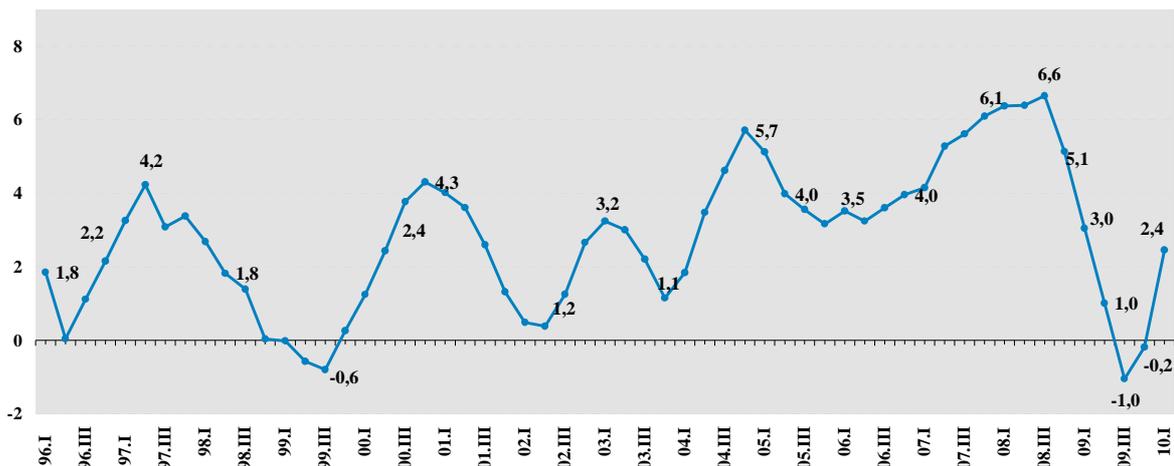
O gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas do volume do valor adicionado das atividades acumuladas nos quatro trimestres terminados em março de 2010 e em igual período de 2009.

**Gráfico I.8 - PIB e subsetores  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres**



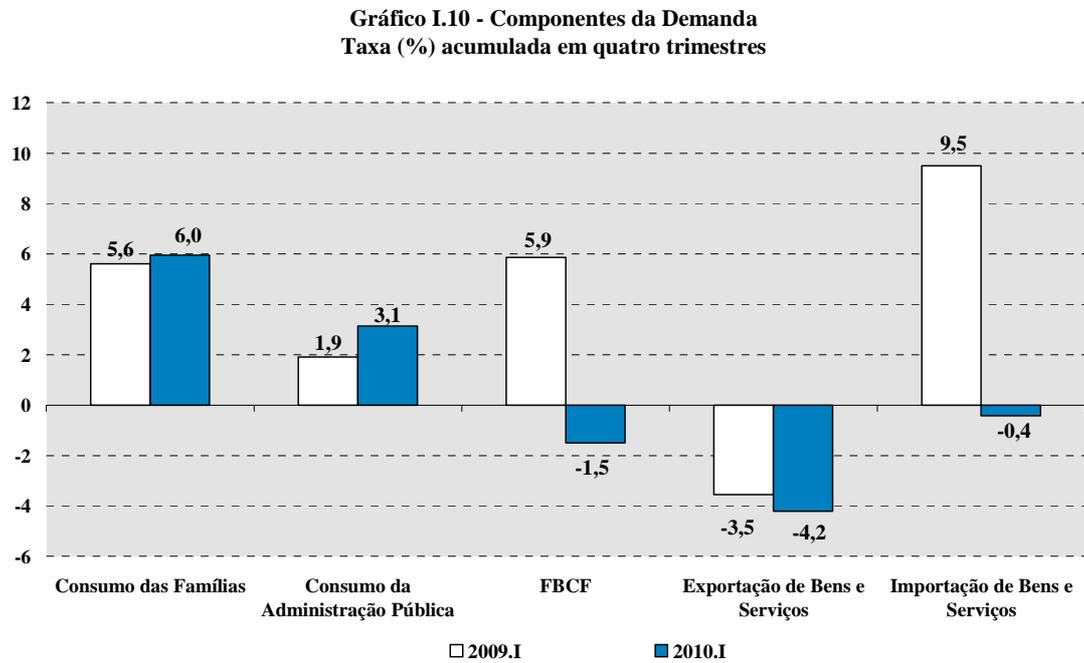
O gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o volume do PIB a preços de mercado, a partir do primeiro trimestre de 1996. Nota-se que, após o pico do terceiro trimestre de 2008 quando a taxa de crescimento do PIB atingiu 6,6%, houve uma desaceleração atingindo -1,0% no terceiro trimestre de 2009, acelerando novamente para 2,4% no primeiro trimestre de 2010.

**Gráfico I.9-PIB a preços de mercado**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias apresentou elevação de 6,0%, favorecida pelo aumento da massa salarial real dos trabalhadores e pelo acréscimo, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas. A Despesa de Consumo da Administração Pública alcançou a taxa positiva de 3,1%. Já a Formação Bruta de Capital Fixo declinou 1,5%, uma queda inferior as dos três últimos trimestres. No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços decresceram em 4,2% e as Importações de Bens e Serviços variaram -0,4%, taxas essas ainda afetadas pelas quedas no segundo e terceiro trimestres de 2009.

O gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda acumuladas em quatro trimestres até o primeiro trimestre dos anos de 2010 e 2009.



## II. Valores correntes e conta econômica trimestral

O Produto Interno Bruto medido a preços de mercado, para o primeiro trimestre de 2010, alcançou R\$ 826,4 bilhões, sendo R\$ 703,2 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 123,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos.

Considerando o Valor Adicionado dos setores de atividade no primeiro trimestre de 2010, a Agropecuária registrou R\$ 43,2 bilhões, a Indústria R\$ 180,3 bilhões e os Serviços R\$ 479,7 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 526,7 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 157,3 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 148,4 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 13,7 bilhões e a Variação de Estoques foi positiva em R\$ 7,7 bilhões. Os valores correntes de 2009 e de 2010, segundo os setores de atividade e os componentes da demanda encontram-se na tabela a seguir.

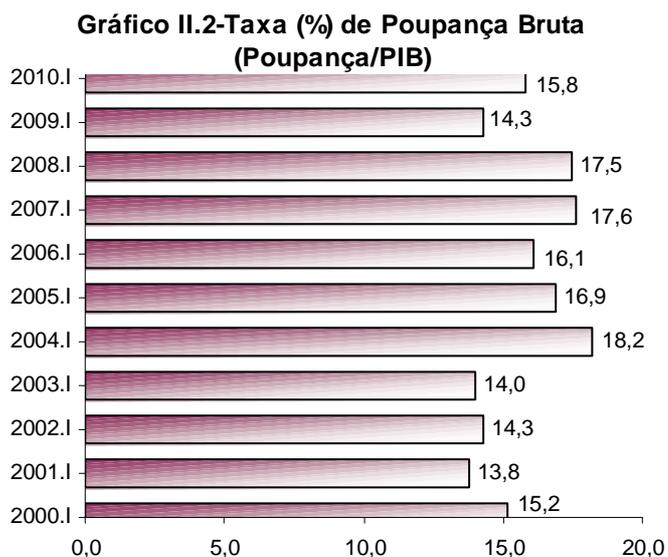
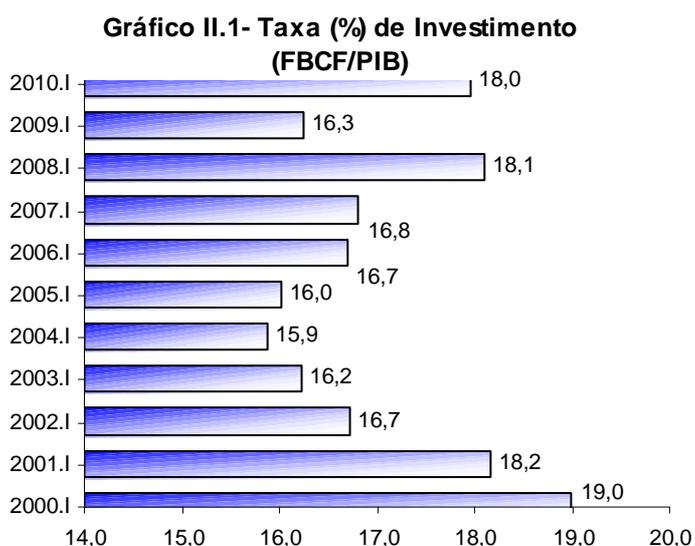
Tabela II.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Valores Correntes (R\$ milhões)						
Especificação	2009					2010
	I	II	III	IV	Ano <sup>(1)</sup>	I
Agropecuária	38 163	51 703	40 090	33 997	163 953	43 229
Indústria	147 480	164 630	181 876	192 460	686 445	180 331
Serviços	431 677	458 091	465 168	496 766	1 851 703	479 684
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>617 320</b>	<b>674 423</b>	<b>687 134</b>	<b>723 223</b>	<b>2 702 101</b>	<b>703 245</b>
Impostos sobre produtos	100 111	104 540	109 885	126 377	440 914	123 161
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>717 431</b>	<b>778 964</b>	<b>797 020</b>	<b>849 600</b>	<b>3 143 015</b>	<b>826 405</b>
Despesa de Consumo das Famílias	455 618	487 973	507 255	521 585	1 972 431	526 667
Despesa de Consumo do Governo	148 058	150 676	153 306	202 054	654 094	157 278
Formação Bruta de Capital Fixo	116 597	123 280	140 906	145 055	525 837	148 383
Exportações de Bens e Serviços	85 967	92 127	90 884	85 257	354 235	84 459
Importações de Bens e Serviços (-)	89 748	84 498	90 922	91 528	356 696	98 112
Variação de Estoque	940	9 406	(-) 4 410	(-) 12 823	(-) 6 887	7730

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2010 foi de 18,0% do PIB, superior à taxa do mesmo período do ano anterior (16,3%). Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento em volume da Formação Bruta de Capital Fixo no trimestre (26,0%), a maior taxa da série iniciada em 1995. A taxa de poupança alcançou 15,8% do PIB, superior à taxa registrada no primeiro trimestre de 2009 (14,3%).

Os gráficos II.1 e II.2 apresentam os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no primeiro trimestre dos anos de 2000 até 2010.



No resultado do trimestre, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 25,0 bilhões contra R\$ 14,2 bilhões em 2009, redução explicada, principalmente, pela redução de R\$ 9,9 bilhões do saldo externo de bens e serviços, seguida do decréscimo de R\$ 0,6 bilhão de outras transferências correntes líquidas recebidas do exterior.

A Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 813,2 bilhões no primeiro trimestre de 2010 contra R\$ 704,2 bilhões no respectivo período de 2009. Nessa mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 130,7 bilhões contra R\$ 102,5 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Conta Financeira (Conta 4) mostra através de quais instrumentos financeiros se realizam as operações de financiamento entre a economia nacional e o resto do mundo.

No primeiro trimestre de 2010 a Economia Nacional registrou uma inversão de saldo da variação de ativos<sup>5</sup> – que passou de um resgate líquido de R\$ 3,8 bilhões no primeiro trimestre de 2009 para uma aplicação líquida de R\$ 25,3 bilhões no primeiro trimestre de 2010. No que se refere à variação de passivos, houve um aumento da captação líquida de R\$ 7,2 bilhões para R\$ 47 bilhões no mesmo período.

O aumento da variação ativa de um montante de R\$ 29 bilhões, no primeiro trimestre de 2010 quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, foi devido aos instrumentos F.2 – *Numerário e depósitos* e F.5 – *Ações e outras participações de capital*. O instrumento F.2 passou de um resgate líquido de R\$ 3,9 bilhões para uma aplicação líquida de R\$ 14,5 bilhões enquanto que o instrumento F.5 passou de um resgate líquido de R\$ 159 milhões para uma aplicação líquida de R\$ 12,2 bilhões no mesmo período. Esse aumento da variação ativa só não foi maior porque o instrumento F.3 – *Títulos exceto ações* que apresentou um aumento do resgate líquido de R\$ 1,5 bilhão.

Em relação ao instrumento F.2 – *Numerários e depósitos*, o aumento da aplicação líquida deveu-se a rubrica *Moedas e depósitos (Reservas)* de uma aplicação líquida de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 20,5 bilhões do primeiro trimestre de 2009 para o mesmo trimestre em 2010.

A inversão de saldo do instrumento F.5 – *Ações e outras participações de capital* foi devido, principalmente, a rubrica *Investimentos brasileiros diretos – participação no capital (aplicação)* que passou de uma aplicação líquida de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 15 bilhões do primeiro trimestre de 2009 para o primeiro trimestre de 2010.

Com relação ao instrumento F.3 – *Títulos exceto ações*, como observado acima, o aumento do resgate líquido do primeiro trimestre de 2009 para o terceiro trimestre de 2010 é explicado, na sua quase totalidade, pelo subgrupo F.32 *Títulos exceto ações de longo prazo* que apresentou um aumento do resgate líquido de R\$ 2 bilhões, sendo a rubrica *Bônus e notas (reservas)* a principal responsável por esse movimento ao passar de um resgate líquido de R\$ 5,1 bilhões para R\$ 10 bilhões no mesmo período.

Com relação às variações de passivos houve um aumento da captação líquida de R\$ 39,8 bilhões do primeiro trimestre de 2009 para o primeiro trimestre de 2010. Os instrumentos F.4 – *Empréstimos e financiamento*, F.3 – *Títulos*

---

<sup>5</sup> Incluindo ativos de Reservas.

*exceto ações e F.5 - Ações e outras participações de capital* explicam esse movimento, ao apresentarem, em conjunto, um aumento de captação líquida de R\$ 52,8 bilhões, no mesmo período. O aumento da captação líquida só não foi maior porque o instrumento F.7 - *Outros créditos e débitos*, ao contrário, apresentou uma queda da captação líquida R\$ 13,5 bilhões no mesmo período.

No instrumento F.4 – *Empréstimos e financiamentos* o aumento da captação líquida foi de R\$ 25,4 bilhões do primeiro trimestre de 2009 para o primeiro trimestre de 2010, com inversão de saldo de uma amortização líquida de R\$ R\$ 6 bilhões para uma captação líquida de R\$ 19,4 bilhões. As operações em F.41 – *Empréstimos e financiamentos de curto prazo*, contribuíram com um aumento de captação líquida de R\$ 15,5 bilhões sendo que a rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – empréstimos e financiamentos curto prazo - (líquido)* responde pela quase totalidade deste movimento. As operações em F.42 – *Empréstimos e financiamentos de longo prazo* apresentaram um aumento da captação líquida de R\$ 9,9 bilhões, no mesmo período, sendo as rubricas *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – financiamentos de agências governamentais longo prazo exclusive refinanciamento - (ingresso)* e *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – empréstimos outros longo prazo exclusive refinanciamento - (ingresso)* responsáveis por R\$ 7 e R\$ 2,3 bilhões de aumento de captação líquida, respectivamente.

O instrumento F.3 – *Títulos exceto ações* apresentou aumento da captação líquida de R\$ 15,3 bilhões do primeiro trimestre de 2009 para o primeiro trimestre de 2010. O subgrupo F.32 - *Títulos exceto ações – longo prazo* foi responsável pelo aumento da captação de R\$ 10,7 bilhões sendo que as rubricas *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa longo prazo negociado no país (ingresso)* e *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa longo prazo negociado no exterior – notes e commercial paper (ingresso)* foram responsáveis pelo aumento de R\$ 5,5 bilhões e R\$ 7,7 bilhões, respectivamente, no mesmo período. O aumento da captação líquida do subgrupo F.32 só não foi maior porque rubricas como o *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa longo prazo negociado no exterior – bônus – valor de face (amortização paga)* apresentou um aumento da amortização líquida de R\$ 649 milhões para R\$ 2,5 bilhões no mesmo período. Em relação ao subgrupo F.31 - *Títulos exceto ações – curto prazo* o aumento da captação líquida foi de R\$ 4,6 bilhões sendo que as rubricas *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa curto prazo negociado no país (saída)* e *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa curto prazo negociado no exterior (saída)* foram as responsáveis pela quase totalidade deste movimento. Cabe observar que o aumento da captação líquida apresentado por estas duas rubricas, no entanto, referem-se a uma redução da amortização líquida (pagamento) com o resto do mundo de R\$ 3,5 e R\$ 2,3 bilhões, respectivamente, no mesmo período.

No instrumento F.5 – *Ações e outras participações*, o aumento da captação líquida de R\$ 12,1 bilhões observado no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi devido, principalmente, a rubrica *Investimento Estrangeiro em Carteira (IEC) – Ações de companhias brasileiras negociadas no país (saída)* que apresentou forte queda de uma amortização líquida de R\$ 47,8 bilhões no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 29,1 bilhões no primeiro trimestre de 2010. No entanto, a rubrica *Investimento Estrangeiro em Carteira (IEC) – Ações de companhias brasileiras negociadas no país (ingresso)* apresentou queda da captação líquida de R\$ 47,8 bilhões para R\$ 38,1 bilhões no mesmo período, em parte compensando o aumento da captação líquida. Esse aumento da captação líquida também foi observado na rubrica *Investimento Estrangeiro Direto (IED) – Participação no capital* ao passar de R\$ 5,8 para R\$ 8,2 bilhões, no mesmo período.

O instrumento F.7 – *Outros créditos e débitos*, como já observado, apresentou queda de captação líquida de R\$ 17 bilhões no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 3,5 bilhões no primeiro trimestre de 2010. O subgrupo *Outras contas a pagar e receber* foi responsável pela queda na captação líquida de R\$ 7 bilhões sendo a rubrica *Investimento Estrangeiro Direto (IED) – empréstimos intercompanhia de matriz no exterior à filial no Brasil (ingresso)* responsável pela queda em R\$ 5 bilhões. No subgrupo F.71 – *Créditos comerciais e antecipações* a queda da captação líquida foi de R\$ 6,6 bilhões no mesmo período sendo a rubrica *Outros investimentos estrangeiros (OIE) – créditos comerciais de curto prazo (líquido)* a responsável pela quase totalidade deste movimento

Os dados da tabela II.2 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. Observa-se no saldo da Economia Nacional um aumento da Necessidade de Financiamento de R\$ 14,2 bilhões no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 25 bilhões no primeiro trimestre de 2010. No primeiro trimestre de 2010, houve um aumento do saldo das Transações Passivas que demonstra que o país passou a captar mais recursos com o Resto do Mundo (R\$ 47 bilhões no primeiro trimestre de 2010 ante R\$ 7,2 bilhões no primeiro trimestre de 2009). Em relação às transações ativas da economia nacional observa-se, um aumento da aplicação líquida ao inverter seu saldo de um resgate líquido de R\$ 1 bilhão para uma aplicação líquida R\$ 14,2 bilhões no Resto do Mundo, no mesmo período. As Reservas Internacionais apresentaram um aumento de R\$ 11 bilhões no trimestre ante uma queda de R\$ 2,7 bilhões no primeiro trimestre de 2009.

Tabela II.2 - Agregados da Conta Financeira			
			(1 000 000 R\$)
Especificação	1tri2009	1tri2010	
Capacidade (+ ) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 14 232	(-) 24 990	
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	7 186	46 997	
<b>Reservas Internacionais (-aumento)</b>	<b>2 720</b>	<b>(-) 11 027</b>	
Transações Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	(-) 1 048	14 236	
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 3 277	(-) 3 256	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclusive variações dos ativos de reservas

Tabela II.3- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
					1 000 000 R\$
Usos		Operações e saldos		Recursos	
1tri2009	1tri2010			1tri2009	1tri2010
<b>Conta 1 - Conta de Produção</b>					
826.405	717.431	Produto Interno Bruto			
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>					
		Produto Interno Bruto		717 431	826 405
25	46	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo		453	261
16 287	19 334	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo		5 701	2 869
813 223	704 206	Renda Nacional Bruta		704 206	813 223
648	696	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo		2 688	2 062
814 637	706 198	Renda Disponível Bruta		706 198	814 637
683 945	603 675	Despesa de Consumo Final			
130 692	102 523	Poupança Bruta			
<b>Conta 3 - Conta de Acumulação</b>					
		Poupança Bruta		102 523	130 692
156 114	117 537	Formação Bruta de Capital			
130	53	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo		835	561
(-) 24 990	(-) 14 232	Capacidade ou Necessidade de Financiamento			
<b>Conta 4 - Conta Financeira</b>					
Capacidade ou Necessidade de Financiamento				(-) 14 232	(-) 24 990
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
33	(-) 1	F1-Ouro Monetário e DES		0	0
14 501	(-) 3 860	F2-Numerário e depósitos		(-) 1 402	(-) 833
(-) 8 522	(-) 7 066	F3-Títulos exceto Ações		(-) 8 184	7 157
(-) 8	(-) 573	F.31-Curto Prazo		(-) 4 579	21
(-) 8 514	(-) 6 493	F.32-Longo Prazo		(-) 3 604	7 137
8 357	7 984	F4-Empréstimos e Financiamento		(-) 5 962	19 413
8 655	8 243	F.41-Curto Prazo		(-) 7 518	7 981
(-) 298	(-) 259	F.42-Longo Prazo		1 556	11 432
12 168	(-) 159	F5-Ações e Outras Participações de Capital		5 694	17 749
(-) 1 275	(-) 665	F7-Outros Créditos e Débitos		17 040	3 511
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações		10 005	3 447
(-) 1 275	(-) 665	F.79-Outros créditos e débitos		7 035	64
25 263	(-) 3 768	Total		7 186	46 997
Endividamento (+ ) ou Acumulação (-)				10 954	21 734
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas				(-) 3 277	(-) 3 256
Memorandum - Investimento estrangeiro Direto				12 344	10 253

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

NOTAS METODOLÓGICAS

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Tabela - Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Indústria	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.3
Serviços	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	TC1991.1, AO1996.4 e LS2008.4
VA a Preços Básicos	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
PIB a Preços de Mercado	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Despesa de consumo das famílias	Não	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Despesa de consumo do governo	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	TC1994.4 e AO1996.4
Formação bruta de capital fixo	Não	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	AO1991.3
Exportações de bens e serviços	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	TC1991.3 e LS2009.1
Importações de bens e serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS1994.4

AO - Outlier

Easter - Páscoa

Level Shift (LS)- Considera a mudança de nível da série

## INDICADORES DIVULGADOS

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.
---

## TABELAS

**Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral**

Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I
<b>Agropecuária</b>	<b>163,1</b>	<b>198,7</b>	<b>149,0</b>	<b>124,1</b>	<b>171,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>113,0</b>	<b>123,7</b>	<b>134,4</b>	<b>136,0</b>	<b>129,6</b>
Extrativa mineral	168,4	177,8	185,0	186,0	191,4
Transformação	102,8	116,6	129,2	129,4	120,4
Construção civil	113,9	121,2	132,1	134,9	130,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	138,9	141,3	145,6	153,4	150,2
<b>Serviços</b>	<b>146,6</b>	<b>151,3</b>	<b>155,4</b>	<b>156,7</b>	<b>155,2</b>
Comércio	126,7	138,6	148,4	151,9	146,0
Transporte, armazenagem e correio	128,1	136,3	142,5	147,7	144,1
Serviços de informação	241,6	247,9	252,7	259,5	247,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	164,1	166,6	172,5	176,5	178,8
Outros serviços	147,3	151,2	152,5	150,4	150,8
Atividades imobiliárias e aluguéis	154,9	156,4	157,9	156,1	157,7
Adm. saúde e educação públicas	142,2	143,1	144,9	145,7	145,5
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>137,7</b>	<b>145,8</b>	<b>149,1</b>	<b>149,1</b>	<b>148,7</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>142,1</b>	<b>150,5</b>	<b>159,5</b>	<b>163,3</b>	<b>163,2</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>138,4</b>	<b>146,5</b>	<b>150,6</b>	<b>151,2</b>	<b>150,8</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>143,2</b>	<b>149,4</b>	<b>155,1</b>	<b>157,8</b>	<b>156,6</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>131,9</b>	<b>132,8</b>	<b>135,2</b>	<b>148,7</b>	<b>134,5</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>123,3</b>	<b>130,7</b>	<b>149,3</b>	<b>152,6</b>	<b>155,3</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>191,9</b>	<b>234,6</b>	<b>247,1</b>	<b>231,8</b>	<b>219,6</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>155,9</b>	<b>171,1</b>	<b>192,9</b>	<b>210,9</b>	<b>217,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 2 - Taxa Trimestral**

Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I
<b>Agropecuária</b>	<b>(-) 2,8</b>	<b>(-) 4,4</b>	<b>(-) 9,0</b>	<b>(-) 4,6</b>	<b>5,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>(-) 10,4</b>	<b>(-) 8,6</b>	<b>(-) 6,9</b>	<b>4,0</b>	<b>14,6</b>
Extrativa mineral	(-) 2,6	(-) 1,8	(-) 2,0	5,6	13,6
Transformação	(-) 14,0	(-) 10,8	(-) 7,9	4,7	17,2
Construção civil	(-) 9,6	(-) 9,3	(-) 8,4	2,5	14,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 4,2	(-) 3,8	(-) 3,3	1,4	8,1
<b>Serviços</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>4,6</b>	<b>5,9</b>
Comércio	(-) 6,0	(-) 3,8	(-) 2,8	8,1	15,2
Transporte, armazenagem e correio	(-) 6,2	(-) 5,4	(-) 2,9	5,4	12,4
Serviços de informação	6,4	6,8	4,5	2,1	2,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	6,2	5,0	6,1	8,5	9,0
Outros serviços	5,8	6,2	4,9	3,5	2,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,3	1,4	1,4	1,5	1,8
Adm. saúde e educação públicas	3,4	2,9	3,2	3,2	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>(-) 1,8</b>	<b>(-) 1,3</b>	<b>(-) 1,1</b>	<b>3,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>(-) 4,2</b>	<b>(-) 3,5</b>	<b>(-) 2,0</b>	<b>6,2</b>	<b>14,9</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>(-) 2,1</b>	<b>(-) 1,6</b>	<b>(-) 1,2</b>	<b>4,3</b>	<b>9,0</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>1,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>	<b>7,7</b>	<b>9,3</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>4,3</b>	<b>3,9</b>	<b>1,6</b>	<b>4,9</b>	<b>2,0</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>(-) 14,2</b>	<b>(-) 16,0</b>	<b>(-) 12,5</b>	<b>3,6</b>	<b>26,0</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>(-) 15,4</b>	<b>(-) 11,4</b>	<b>(-) 10,1</b>	<b>(-) 4,5</b>	<b>14,5</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>(-) 15,8</b>	<b>(-) 16,5</b>	<b>(-) 15,8</b>	<b>2,5</b>	<b>39,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano**

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I
<b>Agropecuária</b>	(-) 2,8	(-) 3,7	(-) 5,3	(-) 5,2	5,1
<b>Indústria</b>	(-) 10,4	(-) 9,5	(-) 8,6	(-) 5,5	14,6
Extrativa mineral	(-) 2,6	(-) 2,2	(-) 2,1	(-) 0,2	13,6
Transformação	(-) 14,0	(-) 12,3	(-) 10,7	(-) 7,0	17,2
Construção civil	(-) 9,6	(-) 9,5	(-) 9,1	(-) 6,3	14,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	(-) 4,2	(-) 4,0	(-) 3,7	(-) 2,4	8,1
<b>Serviços</b>	1,7	1,9	1,9	2,6	5,9
Comércio	(-) 6,0	(-) 4,9	(-) 4,2	(-) 1,2	15,2
Transporte, armazenagem e correio	(-) 6,2	(-) 5,8	(-) 4,8	(-) 2,3	12,4
Serviços de informação	6,4	6,6	5,9	4,9	2,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	6,2	5,6	5,8	6,5	9,0
Outros serviços	5,8	6,0	5,6	5,1	2,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,3	1,4	1,4	1,4	1,8
Adm. saúde e educação públicas	3,4	3,2	3,2	3,2	2,3
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	(-) 1,8	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 0,1	8,0
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	(-) 4,2	(-) 3,8	(-) 3,2	(-) 0,8	14,9
<b>PIB a preços de mercado</b>	(-) 2,1	(-) 1,9	(-) 1,7	(-) 0,2	9,0
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	1,5	2,3	2,8	4,1	9,3
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	4,3	4,1	3,3	3,7	2,0
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 14,2	(-) 15,1	(-) 14,2	(-) 9,9	26,0
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 15,4	(-) 13,2	(-) 12,1	(-) 10,3	14,5
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	(-) 15,8	(-) 16,2	(-) 16,0	(-) 11,4	39,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres**

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I
<b>Agropecuária</b>	3,8	(-) 0,5	(-) 4,0	(-) 5,2	(-) 3,3
<b>Indústria</b>	0,2	(-) 3,5	(-) 7,1	(-) 5,5	0,0
Extrativa mineral	3,1	1,1	(-) 1,4	(-) 0,2	3,6
Transformação	(-) 1,9	(-) 5,9	(-) 9,5	(-) 7,0	(-) 0,4
Construção civil	3,6	(-) 1,2	(-) 6,3	(-) 6,3	(-) 0,8
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,4	0,4	(-) 1,9	(-) 2,4	0,5
<b>Serviços</b>	3,9	3,0	1,9	2,6	3,6
Comércio	2,7	(-) 0,3	(-) 3,5	(-) 1,2	3,7
Transporte, armazenagem e correio	0,8	(-) 1,9	(-) 4,2	(-) 2,3	2,0
Serviços de informação	8,4	8,0	6,7	4,9	3,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	10,3	7,6	5,9	6,5	7,2
Outros serviços	4,8	5,1	5,0	5,1	4,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,2	1,1	1,0	1,4	1,5
Adm. saúde e educação públicas	2,2	2,6	2,9	3,2	2,9
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	2,8	1,0	(-) 0,9	(-) 0,1	2,3
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	4,3	1,2	(-) 1,9	(-) 0,8	3,6
<b>PIB a preços de mercado</b>	3,0	1,0	(-) 1,0	(-) 0,2	2,4
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	5,6	4,4	3,1	4,1	6,0
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	1,9	2,9	2,5	3,7	3,1
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	5,9	(-) 2,4	(-) 10,2	(-) 9,9	(-) 1,5
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 3,5	(-) 7,6	(-) 10,9	(-) 10,3	(-) 4,2
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	9,5	(-) 0,9	(-) 10,5	(-) 11,4	(-) 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	87,6	92,5	98,1	95,9	95,6	95,9	89,5	92,5	95,2	82,1
1996.II	115,9	97,8	101,0	100,9	100,8	98,4	95,2	101,4	104,6	98,2
1996.III	106,7	112,4	105,9	107,7	107,8	109,1	107,4	105,9	106,7	114,4
1996.IV	101,6	101,6	103,9	103,1	104,4	109,6	100,6	106,2	91,9	127,7
1997.I	95,0	96,2	100,1	98,8	99,2	102,9	90,8	104,1	94,7	104,7
1997.II	121,9	106,0	103,4	105,1	105,8	105,2	94,4	112,7	119,6	121,6
1997.III	107,9	111,8	107,3	108,5	109,5	111,1	101,2	114,9	125,3	132,6
1997.IV	90,4	107,4	108,5	107,2	107,9	106,3	111,2	109,8	102,5	125,1
1998.I	94,0	95,4	101,4	99,5	100,0	102,9	92,3	107,3	104,6	112,9
1998.II	138,5	104,9	105,3	107,0	107,4	103,9	96,8	114,8	125,4	118,9
1998.III	112,2	108,3	108,7	108,8	109,4	110,9	105,9	113,3	125,2	129,8
1998.IV	84,7	101,8	108,5	105,4	105,8	104,8	115,3	104,5	108,8	122,1
1999.I	109,4	91,9	103,6	100,8	100,5	102,0	93,5	98,9	104,5	92,6
1999.II	142,1	101,1	106,0	106,7	106,5	103,8	98,2	103,7	124,1	101,0
1999.III	113,6	105,3	108,9	108,2	108,3	110,2	106,2	101,3	129,3	105,5
1999.IV	92,1	104,4	110,6	108,0	108,2	108,0	119,4	100,1	132,5	111,6
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	109,0	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,2	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,0	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,0	106,1	112,5	113,1	113,3	112,4	102,6	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,7	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,7	151,1	108,6
2002.I	133,0	96,9	112,3	109,1	109,1	110,9	105,3	97,1	135,9	97,2
2002.II	165,5	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,3	100,8	142,2	102,2
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,2	113,1	120,9	117,9	117,7	112,6	123,9	102,4	183,1	100,1
2003.I	150,9	97,1	114,4	111,6	111,8	111,6	105,1	97,6	154,8	92,2
2003.II	182,0	106,0	116,1	117,1	116,5	111,2	108,7	92,7	179,2	96,5
2003.III	124,0	116,0	119,1	118,6	118,1	112,8	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	105,0	114,5	121,5	118,7	118,5	113,6	127,6	98,6	193,7	109,9
2004.I	159,0	106,8	118,6	117,7	117,7	113,8	107,5	99,0	187,3	105,7
2004.II	190,9	118,2	122,8	125,7	125,2	115,6	113,6	105,6	208,3	112,5
2004.III	122,6	121,4	125,4	124,2	124,1	117,5	118,1	109,2	224,9	119,0
2004.IV	102,4	121,5	127,8	124,5	124,4	119,4	133,1	106,5	212,3	116,8
2005.I	156,1	109,5	123,4	121,2	121,2	118,0	113,6	102,0	202,8	114,3
2005.II	189,4	120,6	127,4	129,2	128,9	120,5	117,2	109,3	227,0	121,8
2005.III	125,1	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,4	246,4	129,2
2005.IV	105,9	123,8	132,1	128,2	128,6	125,6	132,9	110,8	234,2	127,3
2006.I	154,6	113,7	129,1	126,0	126,5	124,3	116,6	113,8	219,6	132,0
2006.II	186,8	119,0	132,0	131,1	131,5	126,9	118,6	116,8	223,4	138,7
2006.III	143,6	127,2	135,4	133,7	134,3	129,4	121,0	123,8	266,3	156,3
2006.IV	119,2	128,4	138,0	134,5	134,7	131,8	139,4	123,7	247,1	156,4
2007.I	161,0	117,3	136,7	132,3	133,0	131,7	122,8	124,3	232,4	157,7
2007.II	189,4	127,9	140,3	139,2	139,9	134,2	128,0	133,2	252,5	163,0
2007.III	155,4	134,5	143,3	141,6	142,4	136,6	128,7	143,4	269,3	187,0
2007.IV	127,8	134,1	147,0	142,6	143,8	141,1	141,4	143,5	261,4	191,7
2008.I	167,8	126,2	144,2	140,2	141,4	141,1	126,4	143,6	226,8	185,0
2008.II	207,9	135,5	148,4	147,7	148,9	145,0	127,8	155,6	264,7	204,9
2008.III	163,8	144,3	152,2	150,7	152,5	149,3	133,1	170,6	274,9	229,1
2008.IV	130,0	130,7	149,8	143,5	145,0	146,5	141,8	147,3	242,7	205,9
2009.I	163,1	113,0	146,6	137,7	138,4	143,2	131,9	123,3	191,9	155,9
2009.II	198,7	123,7	151,3	145,8	146,5	149,4	132,8	130,7	234,6	171,1
2009.III	149,0	134,4	155,4	149,1	150,6	155,1	135,2	149,3	247,1	192,9
2009.IV	124,1	136,0	156,7	149,1	151,2	157,8	148,7	152,6	231,8	210,9
2010.I	171,4	129,6	155,2	148,7	150,8	156,6	134,5	155,3	219,6	217,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	91,3	98,6	102,3	100,9	100,5	97,8	98,9	95,5	104,3	91,6
1996.II	96,7	97,5	102,8	101,3	101,2	100,9	100,7	99,3	100,4	99,2
1996.III	104,5	108,3	103,5	104,5	104,5	105,3	104,4	104,2	97,9	108,6
1996.IV	124,2	99,8	100,5	101,2	102,6	108,7	88,9	107,0	96,4	120,4
1997.I	99,1	102,6	104,2	103,8	104,2	105,3	100,0	107,7	103,8	116,9
1997.II	100,8	105,6	104,8	104,8	105,6	107,4	99,8	110,1	114,1	123,0
1997.III	106,1	107,5	105,1	105,4	106,3	107,0	98,6	112,8	115,5	125,6
1997.IV	111,9	105,6	105,5	105,9	106,7	105,7	99,4	110,7	107,7	118,2
1998.I	97,6	102,1	105,3	104,2	104,7	105,6	101,2	111,1	114,3	126,0
1998.II	112,8	104,3	106,4	106,2	106,7	105,7	101,9	112,0	119,6	120,3
1998.III	111,7	103,9	106,7	106,0	106,4	106,8	104,2	111,1	116,0	122,7
1998.IV	107,3	100,0	105,8	104,6	105,0	104,5	103,5	105,7	113,4	115,9
1999.I	111,6	98,8	107,2	105,2	104,9	104,7	101,9	102,2	113,9	102,6
1999.II	114,2	100,3	107,0	105,6	105,6	105,1	102,9	101,3	119,2	102,3
1999.III	115,3	100,9	107,1	105,9	105,9	106,6	105,3	99,3	120,4	99,7
1999.IV	119,1	102,4	108,0	107,3	107,5	108,0	107,5	101,2	136,5	106,9
2000.I	119,1	103,7	110,3	108,9	109,3	108,0	105,6	102,0	137,0	106,1
2000.II	118,0	104,7	110,2	109,1	109,6	109,6	104,4	106,0	133,7	110,0
2000.III	117,0	106,0	111,4	110,3	110,8	111,6	102,8	106,3	143,5	117,9
2000.IV	117,4	107,6	112,6	111,8	112,3	112,3	104,2	110,0	138,2	120,9
2001.I	123,2	108,3	112,5	111,9	112,8	112,0	107,0	112,0	152,7	127,7
2001.II	122,5	105,5	113,4	111,8	112,1	112,7	106,7	108,3	155,0	121,1
2001.III	125,3	103,2	113,3	111,2	111,4	109,5	106,4	106,5	149,2	109,9
2001.IV	131,2	102,2	113,8	111,6	111,5	110,3	108,2	99,3	151,8	105,8
2002.I	127,8	104,5	115,4	113,0	112,7	112,3	112,5	99,5	147,3	103,9
2002.II	129,6	105,9	116,2	114,1	114,1	114,8	112,2	99,9	140,7	103,0
2002.III	138,4	107,5	117,6	115,9	115,8	113,2	112,0	101,5	181,0	103,0
2002.IV	140,4	110,2	118,4	117,3	117,0	112,6	111,9	102,7	182,6	98,3
2003.I	142,7	104,9	117,4	115,4	115,4	112,7	112,1	100,1	167,8	97,5
2003.II	141,2	105,5	116,8	115,3	115,0	111,3	112,5	92,2	178,4	97,3
2003.III	136,8	111,8	117,8	117,1	116,7	111,9	113,6	94,2	182,1	97,6
2003.IV	142,1	111,3	119,2	118,2	118,0	113,2	115,5	98,6	192,8	108,6
2004.I	148,7	115,0	121,5	121,5	121,3	114,8	114,3	101,8	203,0	111,1
2004.II	147,8	117,7	123,4	123,6	123,4	115,8	117,2	105,4	207,6	113,6
2004.III	136,5	117,0	124,3	122,9	122,8	117,0	119,7	106,4	210,3	113,7
2004.IV	138,3	118,2	125,6	124,1	123,9	118,6	121,1	106,4	211,3	115,6
2005.I	145,5	117,9	126,1	124,9	124,7	119,1	120,2	105,3	220,0	119,7
2005.II	147,9	120,2	127,9	127,2	127,2	120,8	120,7	109,2	226,1	123,5
2005.III	138,7	119,0	128,8	126,7	126,9	122,5	121,3	110,1	229,5	123,0
2005.IV	140,6	120,4	130,1	127,9	128,2	124,5	121,0	110,6	234,6	125,9
2006.I	145,0	122,3	131,6	129,5	130,0	125,7	122,8	118,2	238,5	138,5
2006.II	148,3	118,7	132,5	129,3	129,9	127,2	122,1	116,9	221,3	141,3
2006.III	156,0	122,0	134,4	132,1	132,6	128,8	123,1	119,3	247,6	148,4
2006.IV	155,4	125,1	136,1	134,2	134,4	130,6	127,9	123,5	248,9	154,1
2007.I	153,2	126,1	139,2	136,1	136,8	133,3	128,5	129,6	253,1	166,0
2007.II	152,0	127,8	140,8	137,6	138,4	134,5	131,6	133,7	248,6	166,7
2007.III	166,0	128,9	142,2	139,5	140,2	135,7	130,9	137,3	249,9	176,7
2007.IV	164,4	131,0	145,1	142,4	143,5	139,9	130,3	143,1	264,8	188,2
2008.I	161,5	135,2	146,8	144,4	145,6	143,0	131,8	150,2	247,6	195,8
2008.II	167,5	135,5	148,8	146,0	147,4	145,4	131,4	156,7	259,1	210,1
2008.III	173,9	138,2	150,9	148,2	149,8	148,0	135,2	162,5	255,0	216,0
2008.IV	166,8	127,8	148,1	143,6	144,9	145,4	131,0	146,8	246,7	201,3
2009.I	157,0	122,1	149,4	141,9	142,7	145,4	136,9	129,2	210,0	165,9
2009.II	159,8	123,9	151,6	143,9	144,8	149,7	136,5	131,9	228,8	175,6
2009.III	159,1	128,0	154,0	146,6	147,9	153,5	137,3	141,8	228,9	181,5
2009.IV	159,4	133,1	155,2	149,4	151,3	156,7	138,1	151,9	236,5	205,6
2010.I	163,7	138,8	158,1	153,2	155,4	159,0	139,3	163,1	240,6	232,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)**

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I
Agropecuária	(-) 5,9	1,8	(-) 0,5	0,2	2,7
Indústria	(-) 4,5	1,5	3,3	4,0	4,2
Serviços	0,9	1,4	1,6	0,7	1,9
Valor adicionado a preços básicos	(-) 1,1	1,4	1,8	1,9	2,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>(-) 1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>
Despesa de consumo das famílias	0,0	2,9	2,5	2,1	1,5
Despesa de consumo da administração pública	4,5	(-) 0,2	0,5	0,6	0,9
Formação bruta de capital fixo	(-) 12,0	2,1	7,5	7,1	7,4
Exportação de bens e serviços	(-) 14,9	9,0	0,0	3,3	1,7
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>(-) 17,6</b>	<b>5,8</b>	<b>3,4</b>	<b>13,3</b>	<b>13,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Obs: Dados preliminares

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1997.I	10 135	49 572	128 428	188 135	25 395	213 530	142 194	46 058	38 212	(-) 7 681	12 680	17 933
1997.II	12 589	56 442	136 576	205 607	26 907	232 515	150 219	46 354	41 386	(-) 1 274	16 765	20 936
1997.III	11 045	57 622	144 342	213 009	27 806	240 815	161 137	46 712	42 394	(-) 3 929	17 850	23 348
1997.IV	11 054	53 397	159 426	223 877	28 410	252 287	155 743	47 731	41 143	13 407	16 761	22 498
1997	44 824	217 033	568 771	830 628	108 518	939 147	609 294	186 854	163 134	524	64 056	84 714
1998.I	9 570	52 498	138 983	201 052	27 527	228 579	151 556	51 218	40 775	(-) 10 339	15 509	20 140
1998.II	15 395	58 674	146 169	220 238	28 974	249 212	155 387	50 133	43 250	3 563	18 116	21 236
1998.III	12 992	58 348	149 954	221 294	28 250	249 543	166 425	50 446	42 583	(-) 4 480	18 098	23 529
1998.IV	9 887	52 680	160 845	223 413	28 529	251 941	156 627	50 310	39 566	11 836	16 168	22 566
1998	47 845	222 200	595 951	865 996	113 280	979 276	629 994	202 108	166 174	581	67 890	87 471
1999.I	12 063	51 311	147 801	211 176	31 976	243 152	159 894	52 944	39 767	(-) 6 819	21 345	23 980
1999.II	14 730	63 776	154 293	232 799	33 550	266 349	166 939	52 665	42 502	7 324	23 825	26 906
1999.III	11 648	62 332	156 547	230 528	34 725	265 252	180 572	53 610	41 788	(-) 6 767	26 634	30 584
1999.IV	12 340	63 315	177 679	253 335	36 911	290 246	181 972	56 955	42 689	13 928	28 424	33 721
1999	50 782	240 735	636 321	927 838	137 162	1 065 000	689 376	216 174	166 746	7 666	100 229	115 191
2000.I	14 113	64 221	155 424	233 757	35 891	269 648	171 759	52 417	51 226	(-) 2 349	25 420	28 825
2000.II	16 504	72 687	164 149	253 340	37 843	291 183	187 027	53 721	48 568	5 170	29 116	32 419
2000.III	14 690	73 037	171 828	259 555	41 127	300 681	199 997	52 554	48 652	4 190	32 531	37 242
2000.IV	11 934	73 377	189 685	274 996	42 973	317 969	200 158	67 393	49 705	10 095	30 624	40 005
2000	57 241	283 321	681 086	1 021 648	157 834	1 179 482	758 941	226 085	198 151	17 106	117 691	138 492
2001.I	16 109	75 431	171 593	263 133	44 186	307 319	199 394	57 322	55 810	1 381	32 671	39 259
2001.II	20 139	74 268	183 382	277 790	46 535	324 325	207 174	60 402	56 554	4 950	39 783	44 539
2001.III	14 834	76 524	186 563	277 920	46 325	324 245	209 796	57 025	55 507	4 657	44 555	47 294
2001.IV	15 737	74 948	209 085	299 770	46 476	346 247	210 103	83 294	53 902	1 993	41 610	44 656
2001	66 819	301 171	750 623	1 118 613	183 523	1 302 136	826 468	258 043	221 772	12 982	158 619	175 748
2002.I	20 450	74 712	195 050	290 212	47 736	337 948	214 452	67 981	56 536	895	34 244	36 160
2002.II	24 522	87 713	208 707	320 942	49 836	370 778	224 911	75 515	59 449	12 067	38 255	39 420
2002.III	20 686	88 561	211 454	320 701	51 502	372 203	232 580	66 611	61 832	(-) 1 204	64 793	52 409
2002.IV	18 594	93 419	229 261	341 274	55 619	396 893	240 115	93 937	64 344	(-) 14 569	71 031	57 965
2002	84 251	344 406	844 472	1 273 129	204 693	1 477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003.I	28 046	91 235	215 457	334 738	56 507	391 245	256 906	69 715	63 491	(-) 6 974	61 587	53 480
2003.II	32 757	100 111	229 932	362 800	57 085	419 885	259 490	79 869	62 201	5 975	60 722	48 372
2003.III	24 310	108 613	240 186	373 108	56 688	429 796	265 329	78 701	65 402	5 311	65 202	50 148
2003.IV	23 506	109 545	266 916	399 967	59 055	459 022	271 034	101 311	68 621	4 069	67 259	53 272
2003	108 619	409 504	952 491	1 470 614	229 334	1 699 948	1 052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004.I	31 358	107 984	238 110	377 452	61 230	438 682	272 135	75 823	69 683	7 469	65 261	51 688
2004.II	40 340	124 390	252 151	416 881	66 973	483 854	281 982	87 281	76 562	16 490	81 654	60 115
2004.III	23 739	134 041	264 572	422 352	73 010	495 362	296 928	90 174	84 055	990	88 947	65 733
2004.IV	19 757	135 356	294 460	449 573	74 027	523 600	309 566	120 005	82 216	(-) 5 132	83 031	66 086
2004	115 194	501 771	1 049 293	1 666 258	275 240	1 941 498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005.I	25 771	123 389	272 705	421 864	72 573	494 437	308 058	91 327	79 218	(-) 655	75 678	59 189
2005.II	31 672	136 062	293 377	461 111	74 518	535 629	319 833	99 487	85 943	11 617	81 182	62 434
2005.III	25 971	138 644	301 682	466 297	76 398	542 695	327 440	100 602	89 300	2 565	86 482	63 694
2005.IV	21 749	141 189	330 043	492 981	81 497	574 478	338 899	136 137	87 777	(-) 7 789	81 500	62 046
2005	105 163	539 283	1 197 807	1 842 253	304 986	2 147 239	1 294 230	427 553	342 237	5 739	324 842	247 362
2006.I	26 600	130 873	312 816	470 289	79 203	549 492	343 710	104 339	91 811	(-) 4 480	74 820	60 708
2006.II	30 590	144 099	325 434	500 123	79 849	579 972	351 742	109 174	94 946	10 165	78 430	64 484
2006.III	28 909	154 542	335 796	519 248	83 611	602 858	360 341	112 370	101 422	5 778	96 927	73 979
2006.IV	25 466	155 438	363 857	544 760	92 400	637 161	373 114	148 890	101 149	(-) 3 764	90 280	72 508
2006	111 566	584 952	1 337 903	2 034 421	335 063	2 369 484	1 428 906	474 773	389 328	7 699	340 457	271 679
2007.I	31 723	144 257	359 715	535 695	86 181	621 876	379 249	121 626	104 528	6 521	83 500	73 547
2007.II	39 150	158 845	376 200	574 196	90 030	664 225	394 512	129 133	113 282	14 484	87 859	75 045
2007.III	30 332	168 073	378 386	576 791	95 414	672 206	401 655	126 988	122 841	9 990	93 953	83 222
2007.IV	26 062	165 105	410 010	601 176	101 861	703 037	418 718	161 315	123 486	(-) 7 371	90 359	83 469
2007	127 267	636 280	1 524 311	2 287 858	373 486	2 661 344	1 594 133	539 061	464 137	23 624	355 672	315 283
2008.I	39 193	151 467	398 371	589 030	104 805	693 835	427 523	128 746	125 607	15 527	79 166	82 735
2008.II	51 333	174 336	418 009	643 679	109 829	753 508	448 839	138 803	138 966	24 630	96 883	94 614
2008.III	34 206	197 626	431 575	663 407	115 780	779 187	468 762	141 378	156 585	8 248	113 664	109 450
2008.IV	26 536	175 510	458 142	660 188	118 163	778 351	467 343	179 352	139 734	(-) 10 915	124 544	121 706
2008	151 268	698 939	1 706 098	2 556 305	448 577	3 004 881	1 812 467	588 279	560 893	37 490	414 257	408 504
2009.I	38 163	147 480	431 677	617 320	100 111	717 431	455 618	148 058	116 597	940	85 967	89 748
2009.II	51 703	164 630	458 091	674 423	104 540	778 964	487 973	150 676	123 280	9 406	92 127	84 498
2009.III	40 090	181 876	465 168	687 134	109 885	797 020	507 255	153 306	140 906	(-) 4 410	90 884	90 922
2009.IV	33 997	192 460	496 766	723 223	126 377	849 600	521 585	202 054	145 055	(-) 12 823	85 257	91 528
2009	163 953	686 445	1 851 703	2 702 101	440 914	3 143 015	1 972 431	654 094	525 837	(-) 6 887	354 235	356 696
2010.I	43 229	180 331	479 684	703 245	123 161	826 405	526 667	157 278	148 383	7 730	84 459	98 112

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	7 789	39 219	100 738	147 746	20 974	168 720	105 639	33 202	29 908	12 182	12 705
1996.II	10 301	41 446	103 724	155 471	22 385	177 856	108 432	35 326	32 768	13 395	15 202
1996.III	9 487	47 664	108 759	165 910	24 214	190 123	120 187	39 868	34 224	13 656	17 715
1996.IV	9 028	43 058	106 733	158 819	25 297	184 116	120 719	37 327	34 340	11 759	19 763
1997.I	8 447	40 792	102 814	152 137	22 857	174 969	113 347	33 700	33 653	12 123	16 203
1997.II	10 834	44 944	106 245	161 862	24 873	186 669	115 925	35 048	36 440	15 316	18 822
1997.III	9 588	47 389	110 229	167 093	26 124	193 118	122 425	37 540	37 128	16 046	20 530
1997.IV	8 034	45 522	111 511	165 157	25 294	190 390	117 079	41 252	35 480	13 127	19 372
1998.I	8 356	40 445	104 217	153 176	23 209	176 365	113 339	34 269	34 698	13 386	17 480
1998.II	12 307	44 491	108 223	164 850	24 504	189 394	114 486	35 935	37 102	16 052	18 403
1998.III	9 974	45 926	111 677	167 550	25 456	192 974	122 144	39 314	36 623	16 024	20 101
1998.IV	7 524	43 157	111 465	162 400	24 252	186 676	115 432	42 776	33 789	13 928	18 900
1999.I	9 728	38 947	106 388	155 248	21 957	177 367	112 364	34 712	31 960	13 376	14 342
1999.II	12 635	42 843	108 910	164 280	23 511	187 931	114 403	36 435	33 509	15 893	15 633
1999.III	10 101	44 641	111 919	166 701	24 334	191 121	121 406	39 428	32 747	16 552	16 328
1999.IV	8 187	44 272	113 600	166 273	24 557	190 884	118 989	44 289	32 340	16 959	17 279
2000.I	10 592	40 953	109 819	161 403	24 226	185 756	116 244	36 279	32 011	16 128	14 997
2000.II	13 183	44 672	112 327	169 913	25 240	195 282	120 039	37 081	34 903	17 655	16 847
2000.III	10 057	46 767	116 109	173 085	25 969	199 190	126 169	38 180	35 007	19 628	19 230
2000.IV	7 926	46 550	118 335	173 256	25 866	199 255	123 549	43 090	35 203	17 442	19 374
2001.I	11 205	42 826	112 214	166 192	25 954	192 308	121 250	36 927	35 291	18 007	18 278
2001.II	13 782	44 995	115 589	174 152	25 537	199 809	123 889	38 057	35 485	20 224	18 560
2001.III	10 533	45 574	117 959	174 151	25 477	199 746	122 854	39 294	35 046	20 394	17 865
2001.IV	8 771	44 445	119 507	172 896	24 856	197 856	121 323	44 593	31 902	19 347	16 811
2002.I	11 821	41 091	115 344	168 071	24 301	192 440	122 147	39 078	31 392	17 395	15 049
2002.II	14 710	45 122	118 460	178 033	25 442	203 518	126 404	40 182	32 586	18 199	15 827
2002.III	11 409	47 366	122 252	181 067	26 051	207 180	126 140	41 166	33 448	24 718	16 689
2002.IV	9 262	47 954	124 170	181 590	25 938	207 572	124 049	45 985	33 092	23 443	15 496
2003.I	13 417	41 152	117 501	171 826	25 236	197 174	122 967	39 008	31 563	19 813	14 272
2003.II	16 178	44 946	119 261	180 300	25 213	205 499	122 500	40 345	29 962	22 947	14 946
2003.III	11 019	49 194	122 309	182 644	25 723	208 372	124 229	41 642	31 124	24 909	15 810
2003.IV	9 329	48 556	124 824	182 752	26 160	208 961	125 170	47 337	31 873	24 796	17 012
2004.I	14 134	45 290	121 858	181 248	26 299	207 622	125 341	39 885	32 015	23 977	16 370
2004.II	16 969	50 090	126 113	193 560	27 331	220 909	127 369	42 140	34 149	26 667	17 415
2004.III	10 896	51 458	128 847	191 228	27 604	218 898	129 454	43 814	35 288	28 785	18 419
2004.IV	9 102	51 517	131 269	191 714	27 639	219 417	131 603	49 383	34 429	27 177	18 088
2005.I	13 880	46 433	126 765	186 697	26 978	213 750	129 998	42 162	32 967	25 965	17 686
2005.II	16 837	51 131	130 901	199 018	28 424	227 480	132 771	43 485	35 345	29 056	18 856
2005.III	11 118	52 453	133 391	197 016	28 996	226 159	135 524	44 310	36 670	31 546	19 996
2005.IV	9 417	52 470	135 707	197 466	29 215	226 847	138 421	49 300	35 824	29 987	19 710
2006.I	13 745	48 186	132 623	194 010	28 949	223 147	136 997	43 260	36 799	28 111	20 441
2006.II	16 605	50 440	135 578	201 883	29 868	231 916	139 856	44 002	37 759	28 593	21 467
2006.III	12 765	53 909	139 099	205 850	30 793	236 851	142 559	44 902	40 011	34 086	24 200
2006.IV	10 597	54 425	141 786	207 136	30 427	237 707	145 203	51 711	39 999	31 639	24 206
2007.I	14 314	49 744	140 454	203 792	30 625	234 632	145 059	45 557	40 184	29 752	24 405
2007.II	16 831	54 220	144 136	214 467	32 105	246 786	147 882	47 500	43 051	32 322	25 236
2007.III	13 811	57 042	147 189	218 101	32 850	251 188	150 501	47 765	46 364	34 478	28 952
2007.IV	11 357	56 854	151 029	219 584	33 756	253 644	155 450	52 478	46 378	33 464	29 672
2008.I	14 915	53 498	148 102	215 986	33 201	249 471	155 452	46 917	46 431	29 033	28 644
2008.II	18 477	57 429	152 451	227 548	34 906	262 748	159 795	47 426	50 289	33 885	31 723
2008.III	14 562	61 177	156 381	232 178	36 433	268 969	164 463	49 379	55 150	35 198	35 472
2008.IV	11 556	55 426	153 939	220 962	34 429	255 715	161 397	52 624	47 610	31 067	31 867
2009.I	14 496	47 921	150 652	212 149	31 823	244 149	157 812	48 935	39 856	24 561	24 128
2009.II	17 657	52 463	155 470	224 581	33 692	258 461	164 587	49 290	42 233	30 034	26 486
2009.III	13 244	56 970	159 691	229 637	35 713	265 687	170 871	50 176	48 272	31 635	29 863
2009.IV	11 028	57 638	161 008	229 672	36 576	266 682	173 819	55 196	49 318	29 675	32 653
2010.I	15 237	54 933	159 493	229 085	36 555	266 002	172 485	49 922	50 200	(-) 180 290	27 445

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)											
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda disponível bruta	(- ) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(- ) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(-) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2000.I	269 648	46	(-) 5 183	264 511	617	265 129	224 176	40 953	48 877	129	(-) 7 795
2000.II	291 183	35	(-) 11 411	279 807	697	280 504	240 748	39 756	53 738	129	(-) 13 853
2000.III	300 681	23	(-) 5 493	295 212	657	295 868	252 551	43 317	52 842	116	(-) 9 408
2000.IV	317 969	41	(-) 10 647	307 363	818	308 181	267 551	40 631	59 800	124	(-) 19 045
2000	1 179 482	145	(-) 32 734	1 146 893	2 790	1 149 683	985 026	164 657	215 257	499	(-) 50 101
2001.I	307 319	64	(-) 9 026	298 358	786	299 144	256 716	42 428	57 191	153	(-) 14 611
2001.II	324 325	69	(-) 12 323	312 070	891	312 961	267 576	45 385	61 504	156	(-) 15 964
2001.III	324 245	60	(-) 9 599	314 707	1 034	315 741	266 821	48 921	60 164	195	(-) 11 048
2001.IV	346 247	27	(-) 14 775	331 498	1 155	332 653	293 398	39 255	55 895	(-) 592	(-) 17 232
2001	1 302 136	219	(-) 45 723	1 256 632	3 867	1 260 499	1 084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 948	10	(-) 8 155	329 804	872	330 675	282 433	48 242	57 431	181	(-) 9 008
2002.II	370 778	52	(-) 13 948	356 883	1 380	358 263	300 427	57 837	71 517	250	(-) 13 430
2002.III	372 203	117	(-) 11 355	360 965	2 186	363 151	299 191	63 960	60 628	430	3 763
2002.IV	396 893	148	(-) 18 807	378 234	2 827	381 061	334 052	47 009	49 775	447	(-) 2 319
2002	1 477 822	328	(-) 52 264	1 425 886	7 265	1 433 151	1 216 102	217 049	239 351	1 308	(-) 20 994
2003.I	391 245	87	(-) 11 905	379 427	2 149	381 576	326 621	54 955	56 517	325	(-) 1 237
2003.II	419 885	70	(-) 15 680	404 275	1 826	406 102	339 359	66 743	68 176	344	(-) 1 089
2003.III	429 796	118	(-) 10 166	419 748	2 569	422 317	344 030	78 287	70 712	386	7 961
2003.IV	459 022	57	(-) 17 723	441 355	2 207	443 562	372 345	71 217	72 690	460	(-) 1 013
2003	1 699 948	333	(-) 55 475	1 644 806	8 751	1 653 557	1 382 355	271 202	268 095	1 515	4 622
2004.I	438 682	177	(-) 13 173	425 686	2 175	427 860	347 958	79 903	77 152	545	3 296
2004.II	483 854	128	(-) 17 222	466 759	2 600	469 359	369 263	100 096	93 052	639	7 682
2004.III	495 362	93	(-) 12 192	483 263	2 328	485 591	387 103	98 488	85 045	(-) 645	12 798
2004.IV	523 600	130	(-) 16 421	507 309	2 461	509 769	429 571	80 198	77 084	430	3 545
2004	1 941 498	528	(-) 59 009	1 883 017	9 563	1 892 580	1 533 895	358 685	332 333	968	27 321
2005.I	494 437	221	(-) 13 936	480 722	2 238	482 959	399 385	83 574	78 563	478	5 490
2005.II	535 629	123	(-) 17 764	517 988	2 093	520 082	419 320	100 761	97 560	543	3 744
2005.III	542 695	87	(-) 13 852	528 930	2 145	531 075	428 042	103 033	91 865	442	11 611
2005.IV	574 478	101	(-) 16 566	558 013	2 159	560 171	475 035	85 136	79 988	166	5 314
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1 721 783	372 505	347 976	1 630	26 158
2006.I	549 492	139	(-) 15 108	534 523	2 069	536 591	448 049	88 542	87 331	426	1 637
2006.II	579 972	73	(-) 16 536	563 510	2 390	565 900	460 915	104 985	105 111	517	391
2006.III	602 858	115	(-) 11 737	591 236	2 550	593 786	472 711	121 076	107 201	422	14 296
2006.IV	637 161	63	(-) 15 593	621 630	2 357	623 987	522 004	101 983	97 385	526	5 125
2006	2 369 484	389	(-) 58 975	2 310 899	9 366	2 320 265	1 903 679	416 586	397 027	1 891	21 450
2007.I	621 876	234	(-) 13 871	608 239	2 024	610 263	500 874	109 389	111 049	433	(-) 1 227
2007.II	664 225	242	(-) 14 317	650 150	1 949	652 099	523 645	128 455	127 766	277	966
2007.III	672 206	200	(-) 12 762	659 643	1 945	661 588	528 643	132 946	132 832	428	542
2007.IV	703 037	199	(-) 14 734	688 502	1 911	690 413	580 033	110 381	116 114	342	(-) 5 391
2007	2 661 344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 194	481 170	487 761	1 480	(-) 5 111
2008.I	693 835	203	(-) 18 363	675 675	1 713	677 388	556 269	121 119	141 134	294	(-) 19 721
2008.II	753 508	234	(-) 18 448	735 294	1 489	736 783	587 643	149 141	163 596	359	(-) 14 097
2008.III	779 187	124	(-) 17 403	761 908	1 640	763 548	610 140	153 408	164 833	515	(-) 10 910
2008.IV	778 351	480	(-) 18 601	760 230	3 074	763 304	646 695	116 609	128 819	800	(-) 11 410
2008	3 004 881	1 041	(-) 72 815	2 933 107	7 915	2 941 023	2 400 746	540 277	598 382	1 968	(-) 56 138
2009.I	717 431	408	(-) 13 633	704 206	1 992	706 198	603 675	102 522	117 537	782	(-) 14 232
2009.II	778 964	324	(-) 17 729	761 559	1 664	763 223	638 649	124 574	132 686	495	(-) 7 618
2009.III	797 020	245	(-) 14 416	782 849	1 724	784 573	660 561	124 011	136 496	383	(-) 12 101
2009.IV	849 600	241	(-) 19 518	830 323	1 304	831 627	723 639	107 988	132 232	596	(-) 23 648
2009	3 143 015	1 218	(-) 65 295	3 078 937	6 683	3 085 621	2 626 525	459 096	518 950	2 256	(-) 57 599
2010.I	826 405	236	(-) 13 418	813 223	1 414	814 637	683 945	130 692	156 114	431	(-) 24 990

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2009				2010
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 14 232	(-) 7 618	(-) 12 101	(-) 23 648	(-) 24 990
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	(-) 1	1 087	7 275	34	33
F2-Numerário e depósitos	(-) 3 860	10 829	(-) 994	15 244	14 501
F3-Títulos exceto ações	(-) 7 066	19 446	28 330	20 590	(-) 8 522
F.31-Curto prazo	(-) 573	(-) 98	(-) 26	(-) 30	(-) 8
F.32-Longo prazo	(-) 6 493	19 544	28 356	20 620	(-) 8 514
F4-Empréstimos e financiamento	7 984	19 090	19 819	2 088	8 357
F.41-Curto prazo	8 243	19 353	20 082	2 244	8 655
F.42-Longo prazo	(-) 259	(-) 263	(-) 263	(-) 156	(-) 298
F5-Ações e outras participações de capital	(-) 159	3 622	2 761	(-) 2 161	12 168
F7-Outros créditos e débitos	(-) 665	(-) 4 732	(-) 9 509	(-) 11 746	(-) 1 275
F.71-Créditos comerciais e antecipações	0	0	0	0	0
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 665	(-) 4 732	(-) 9 509	(-) 11 746	(-) 1 275
<b>Total da variação do ativo</b>	(-) 3 768	49 342	47 682	24 049	25 263
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	(-) 1 402	1 566	7 707	1 292	(-) 833
F3-Títulos exceto ações	(-) 8 184	5 299	11 320	6 293	7 157
F.31-Curto prazo	(-) 4 579	(-) 663	2 863	804	21
F.32-Longo prazo	(-) 3 604	5 962	8 457	5 489	7 137
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 5 962	17 630	(-) 505	(-) 1 998	19 413
F.41-Curto prazo	(-) 7 518	15 685	(-) 995	(-) 11 292	7 981
F.42-Longo prazo	1 556	1 945	490	9 293	11 432
F5-Ações e outras participações de capital	5 694	17 302	35 689	47 343	17 749
F7-Outros créditos e débitos	17 040	11 909	2 459	(-) 7 910	3 511
F.71-Créditos comerciais e antecipações	10 005	8 059	(-) 1 573	(-) 5 494	3 447
F.79-Outras contas a pagar e receber	7 035	3 849	4 032	(-) 2 416	64
<b>Total da variação do passivo</b>	7 186	53 706	56 671	45 020	46 997
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>10 954</b>	<b>4 364</b>	<b>8 989</b>	<b>20 972</b>	<b>21 734</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	12 344	15 435	9 303	14 425	10 253
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 3 277	(-) 3 253	(-) 3 111	(-) 2 677	(-) 3 257

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## GLOSSÁRIO

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Variação de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

## COLABORADORES EXTERNOS

### *ALÉM DAS INFORMAÇÕES DO IBGE, COLABORAM COM CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS:*

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration  
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
<http://www.fipe.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE  
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS  
<http://www.datasus.gov.br/>